



Bento Gonçalves/RS - Brasil  
30 de abril a 3 de maio de 2013

Organização, Perspectivas e Desafios da Acarologia Brasileira

**MONITORAMENTO DA RESISTÊNCIA DE *Tetranychus urticae* (KOCH) (ACARI: TETRANYCHIDAE) A ETOXAZOL EM DIVERSAS CULTURAS NO BRASIL**  
**MONITORING OF ETOXAZOLE RESISTANCE IN *Tetranychus urticae* (KOCH) (ACARI: TETRANYCHIDAE) FROM SEVERAL CROPS IN BRAZIL**

**M.E. Sato<sup>1</sup>, R.S.M. Stocco<sup>1</sup>, M.Z. da Silva<sup>1</sup> & R.L. Nicastro<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Lab. Acarologia - Instituto Biológico, Campinas, SP.; <sup>2</sup>Lab. Radiobiologia e Ambiente – CENA/USP, Piracicaba, SP.

O ácaro-rajado, *Tetranychus urticae* (Koch), causa sérios prejuízos em diversas culturas de importância econômica no país. A evolução da resistência a acaricida em ácaros fitófagos tem sido um problema sério para a agricultura. O curto ciclo de vida e o alto potencial reprodutivo de *T. urticae* são favoráveis ao rápido desenvolvimento de resistência aos acaricidas. O acaricida etoxazol atua como regulador de crescimento de ácaros, com atividade ovicida. O objetivo do trabalho foi detectar e monitorar a resistência do ácaro-rajado a etoxazol em diversas culturas no Brasil. Foram coletadas populações de *T. urticae* em várias culturas comerciais (algodão, crisântemo, feijão, framboesa, gérbera, mamão, morango, rosa), em diferentes municípios dos Estados de São Paulo (Campinas, Santo Antonio de Posse, Holambra, Campos do Jordão, Indaiatuba, Atibaia, Monte Alegre do Sul, Socorro), Mato Grosso (Primavera do Leste, Rondonópolis) e Goiás (Brazabrantes, Rio Verde), no período de 2010 a 2012. Fêmeas de *T. urticae* foram colocadas em arenas de folha de feijão para oviposição durante 24 horas. Os testes toxicológicos foram realizados utilizando-se ovos de 24 a 48 horas de idade. Foram utilizados aproximadamente 400 ovos de cada população coletada (quatro repetições de 100 ovos) para cada teste. A aplicação foi realizada em torre de Potter. Avaliou-se a sobrevivência dos ovos de *T. urticae* tratados com etoxazol, em sua concentração discriminatória (5,5 mg de i.a./L). A porcentagem de ácaros resistentes variou de 0 a 92%, sendo que, em 30% das populações avaliadas, a frequência de resistência foi acima de 20%. As maiores frequências de resistência foram observadas para as populações coletadas em crisântemo (54,2%) e rosa (acima de 90%), nos municípios de Atibaia e Holambra.

Palavras-chave: ácaro-rajado, resistência a acaricidas, controle químico.

Financiadora: FAPESP, CNPq